



Dá-me a tua pata

Ferreira, D., Serrão, M., Teixeira, S. & Nunes, B.
Associação Kokua - Cães de Ajuda Social



Introdução e procedimento

No âmbito do projeto “Dá-me a tua pata”, cofinanciado pelos Fundos Europeus, Portugal Inovação Social e CRESC Algarve, em parceria com a Câmara Municipal de Loulé como investidor social, uma das valências de intervenção destina-se ao trabalho com pessoas com diversidade funcional associada ao envelhecimento. Para cumprir com os requisitos de prevenção de transmissão da doença COVID-19 em contexto de ERPI, foi proposta a realização das atividades “Um cão no meu jardim” - no exterior das instituições; e “Um cão à minha janela” - à janela das habitações.

A interação humano-animal oferece benefícios a nível fisiológico, psicossocial e emocional (e.g., Friedmann et al., 2018). Sendo o pêlo dos cães uma superfície não porosa (e.g., Singla et. al., 2020), o risco de transmissão de COVID-19 de cães para humanos é considerado baixo (e.g., Bosco-Lauth et al., 2020), podendo constituir-se como uma resposta para combater o isolamento e melhoria do bem-estar junto desta população.



Os momentos de intervenção consistem em tarefas de estimulação cognitiva e motora e em atividades lúdico-recreativas de interação sócio-afetiva com os cães, adaptadas ao perfil funcional do grupo. As sessões têm duração entre 30 e 45 minutos por grupo e contam com a presença de, pelo menos, um profissional da entidade. O projeto prevê a realização mínima de quatro sessões por grupo.

Objetivo

As Intervenções Assistidas por Animais (IAA) procuram incluir os benefícios da interação humano-animal no processo terapêutico-ocupacional. Neste projeto recorre-se a esta interação a favor da melhoria do bem-estar subjetivo dos beneficiários, avaliando o seu impacto através de uma adaptação da Escala de Bem-Estar Subjetivo (BES) e entrevista semiestruturada.

Participantes

Um total de oito entidades já beneficiaram das atividades "um cão à minha janela" e/ou "um cão no meu jardim", perfazendo um total de 20 subgrupos de trabalho (289 beneficiários).

Resultados

Os resultados preliminares apontam para uma melhoria no Bem-Estar Subjetivo, avaliado pelas subescalas de Satisfação com a Vida e de Afetos Positivos e Negativos.

Figura 1

Medianas da Escala de Satisfação com a Vida (Adaptada)

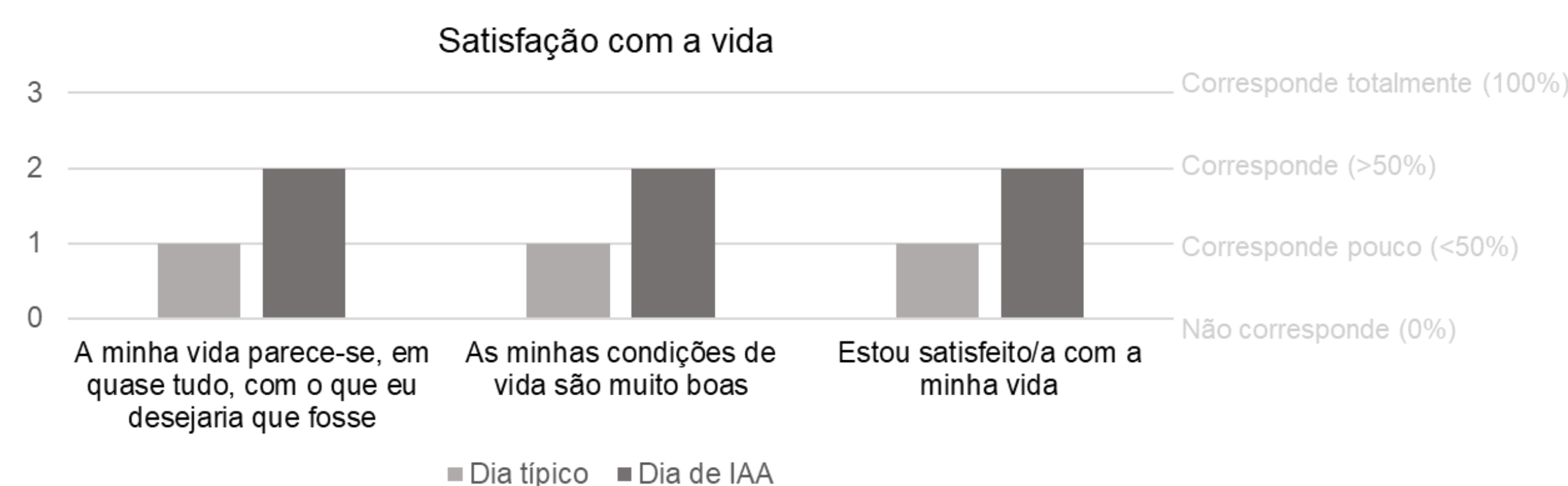


Figura 2

Medianas da Escala de Afetos Positivos (Adaptada)

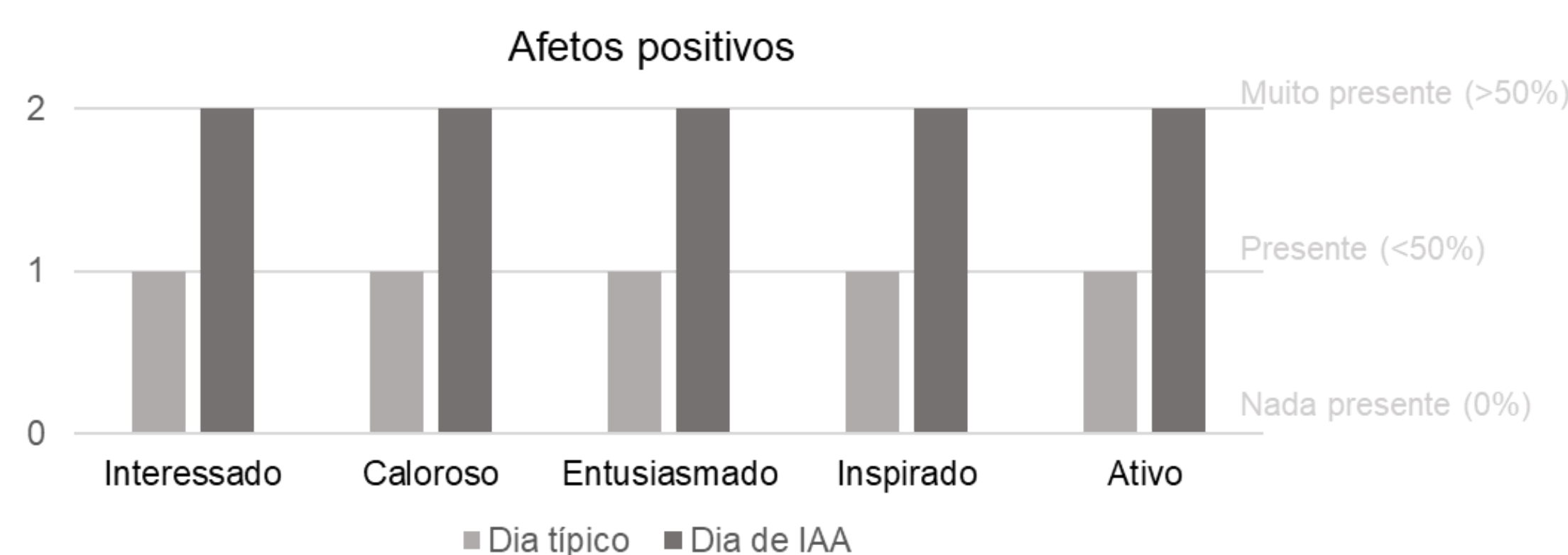


Figura 3

Medianas da Escala de Afetos Negativos (Adaptada)

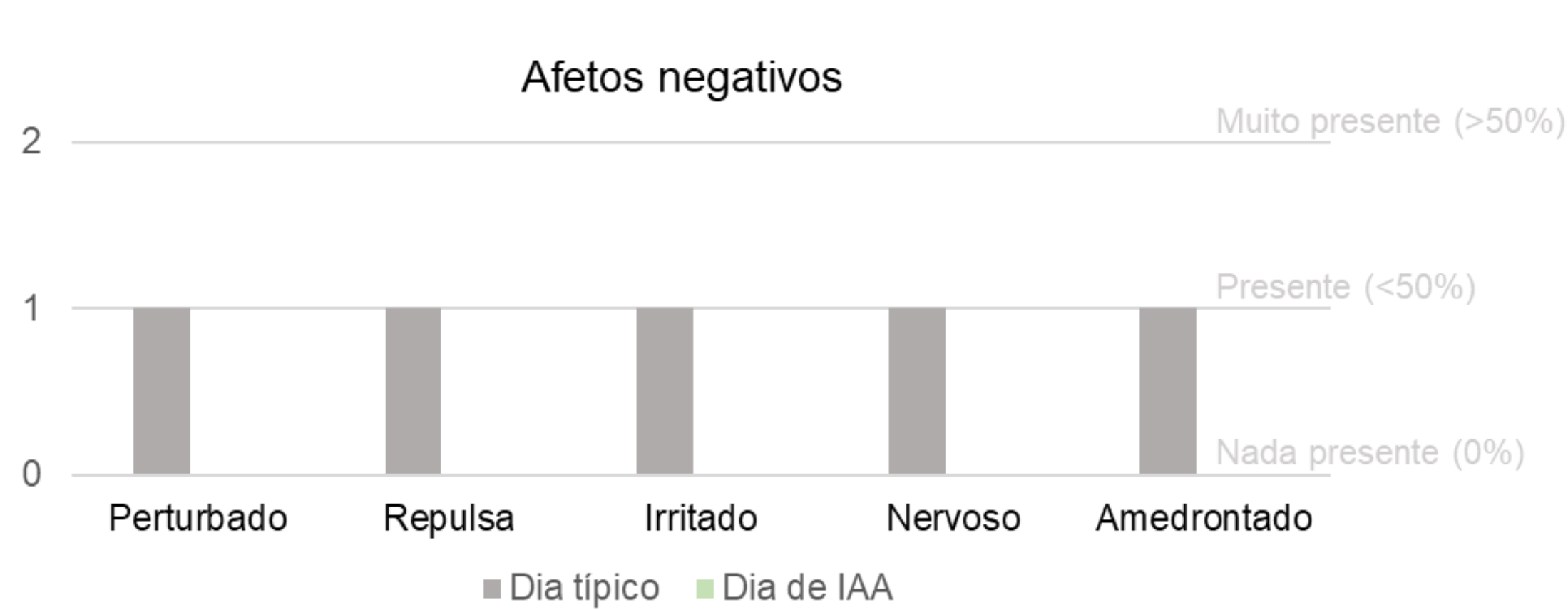
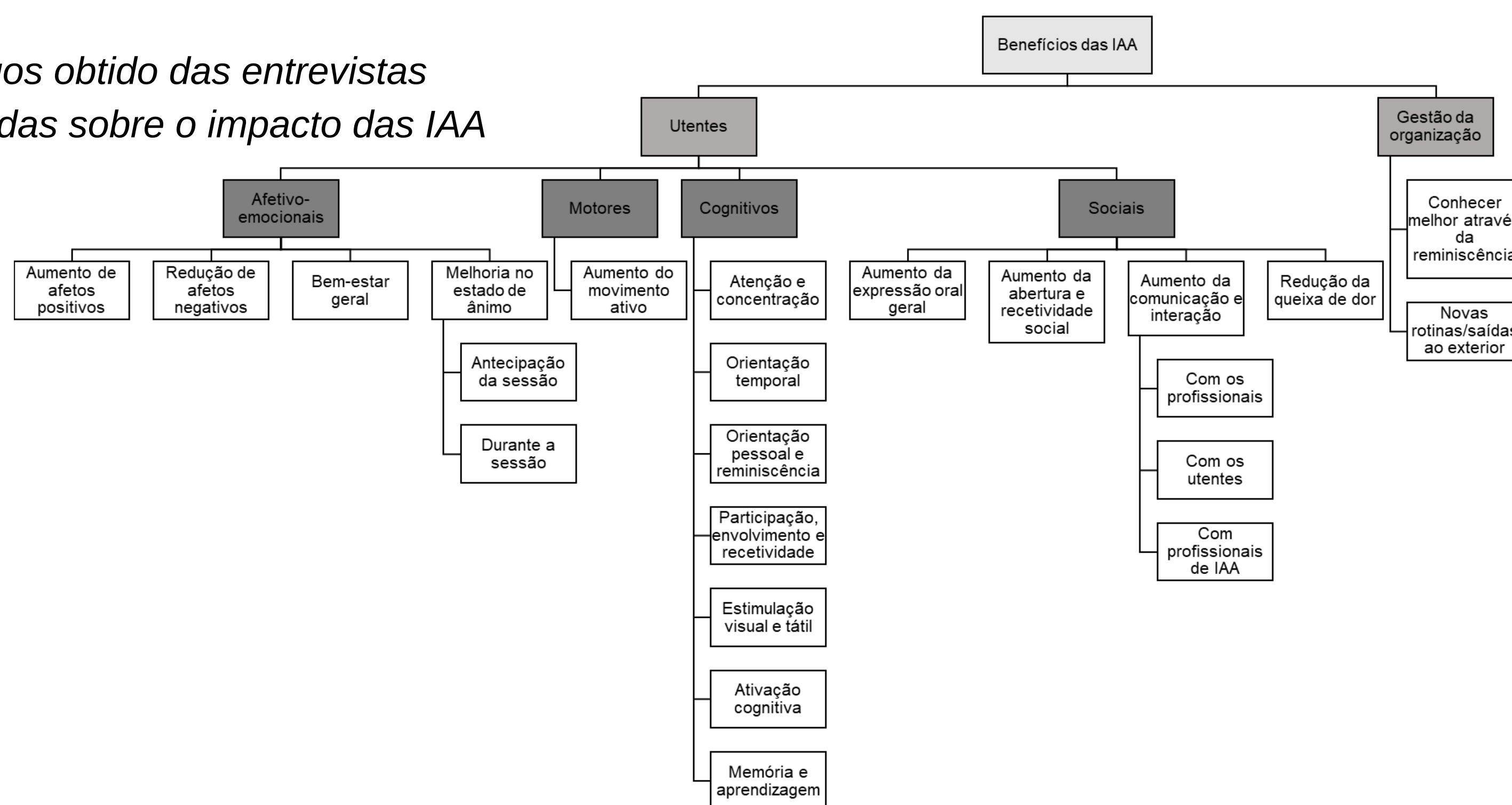


Figura 4

Livro de códigos obtido das entrevistas semiestruturadas sobre o impacto das IAA



Conclusão

Os resultados preliminares refletem o impacto das IAA para a saúde mental nesta população, nomeadamente, no Bem-Estar Subjetivo. Este fator, acrescido à adaptabilidade e flexibilidade da intervenção proposta pelo projeto, enaltecem o seu valor social.

